

Ângela Gaspar

Caros Colegas,

Foi com entusiasmo que aceitei o desafio de conduzir a *Revista Portuguesa de Imunoalergologia* (RPIA) durante os próximos dois anos. É uma honra poder continuar o excelente trabalho de todos os Editores que me precederam, mais recentemente o Prof. Manuel Branco Ferreira e o Prof. Luís Taborda Barata, sendo o meu objectivo manter o rigor e a qualidade científica da nossa revista, a que todos nos temos habituado, para que a RPIA consolide cada vez mais o seu papel de destaque na Imunoalergologia nacional e obtenha um papel cada vez mais premente a nível internacional.

Todos nós muito nos orgulhamos do que foi até agora conseguido, mercê do esforço e empenho dos Editores e Redactores precedentes, bem como dos vários Colegas que têm contribuído com os seus artigos e dos Revisores que tiveram a tarefa de os rever e apontar críticas / sugestões procurando a melhoria da qualidade científica dos trabalhos.

A indexação da RPIA na MEDLINE/*Index Medicus* é um objectivo que continuamos a desejar, por mais difícil que o caminho se tenha revelado, mas, no momento, podemos desde já felicitar-nos por ter a nossa revista na plataforma SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), biblioteca virtual que abrange uma colecção seleccionada de periódicos científicos. Este fruto que agora colhemos deve-se inteiramente ao processo iniciado pelo Prof. Manuel Branco Ferreira que durante o triénio que liderou com grande empenho e dinamismo o Corpo Editorial da RPIA submeteu a candidatura da nossa revista à plataforma SciELO e à indexação na MEDLINE. Contrariamente à indexação na MEDLINE, a avaliação pelo comité consultivo da SciELO, a 12 de Dezembro de 2011, foi positiva, tendo sido deliberado a aceitação da revista nesta plataforma internacional, o que irá certamente trazer uma maior visibilidade à nossa revista. A RPIA, agora com quatro números anuais, impressos atempadamente, tem os seus conteúdos também inteiramente acessíveis em PDF na página web da SPAIC, mantendo-se disponível na sua versão bilingue *online*.

Consciente das dificuldades e do trabalho árduo que nos espera, e em nome de todo o Corpo Editorial da RPIA, tentaremos sempre dar o nosso melhor, esperando poder manter e consolidar um nível cada vez mais elevado de exigência de qualidade da publicação. Esperamos poder contar com os Coordenadores e Secretários dos Grupos de Interesse da SPAIC, não só para a revisão de artigos das suas respectivas áreas, como também para a coordenação da elaboração de artigos de revisão e artigos originais multicêntricos sobre áreas da sua influência. E esperamos poder contar com o empenho de todos os sócios da SPAIC, através do esforço para publicar os seus melhores trabalhos, escolhendo a RPIA para os submeter, e para aqueles que têm contactos internacionais, através do desafio a Colegas estrangeiros para contribuírem com artigos para a RPIA.

O actual número da nossa revista começa com um artigo de revisão sobre um tema de grande actualidade, stress e doença alérgica, procurando clarificar alguns dos complexos mecanismos subjacentes, abordando com particular destaque o papel do sistema neuroendócrino e das suas interacções com o sistema imunológico.

Seguem-se três artigos originais de elevado interesse, a que foram atribuídos prémios da SPAIC, respectivamente Prémio SPAIC – AstraZeneca 2011 e Prémio SPAIC – Bial-Aristegui 2011.

O primeiro artigo original avalia a utilização da espirometria com prova de broncodilatação em idade pré-escolar. A avaliação funcional respiratória é actualmente uma realidade na prática clínica mesmo em idade pré-escolar, permitindo diagnosticar precocemente as crianças asmáticas, sendo particularmente útil em casos de apresentação atípica. No entanto, como os autores demonstram num estudo englobando 187 crianças, é fundamental utilizar *cut-offs* de avaliação devidamente adaptados a estas idades, evitando erros de interpretação e consequente sobrediagnóstico de asma.

O segundo artigo original é dedicado ao estudo do envolvimento tímico na imunoterapia específica e na alergia respiratória a *Dermatophagoides pteronyssinus*. Para o efeito, os autores estudaram 85 doentes com alergia respiratória a *Dermatophagoides pteronyssinus* avaliando o efeito da imunoterapia, subcutânea e sublingual, no número de TREC_s (círculos de excisão do receptor da célula T) presentes em linfócitos T CD4⁺ e CD8⁺, revelando o envolvimento do tecido funcional tímico nos mecanismos centrais da alergia e da imunoterapia.

O terceiro artigo original avalia o efeito conjunto da exposição à poluição do ar e aos ácaros do pó sobre as vias aéreas, num grupo de 51 crianças com história de sibilância, demonstrando que tanto os poluentes do ar (designadamente partículas PM₁₀, dióxido de azoto, benzeno, tolueno e etilbenzeno) como o grau de infestação de ácaros do pó se associaram com a deterioração da função pulmonar nestas crianças com sibilância.

O caso clínico deste número é de uma doente com rinoconjuntivite alérgica a pólenes e diagnóstico de sarcoidose, discutindo os autores a possível associação entre as duas entidades, atopia e sarcoidose.

Sendo este o primeiro número de 2012 da RPIA, aproveito para desejar a todos um excelente ano em termos profissionais e científicos, bem como uma leitura profícua dos artigos publicados.

Esperando contar para breve com a vossa contribuição para a revista que é de todos nós,

Ângela Gaspar
Editor da RPIA